



Trabalho interdisciplinar e atividade extensionista na UEPG: o projeto Portal Comunitário

SOUZA, Kauana Mendes¹;

XAVIER, Cintia²

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná, PR

RESUMO

O projeto Portal Comunitário, foi implantado em 2008 no curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). A experiência de articulação de um trabalho interdisciplinar (Webjornalismo, Comunicação Comunitária e Telejornalismo), com jornal-laboratório online e projeto de extensão promove parcerias com as comunidades e se construiu o site www.portalcomunitario.jor.br. Nestes seis anos, o projeto cresceu em termos de número de grupos da comunidade envolvidos (atualmente mais de 60), de audiência do site, de reconhecimento interno e externo à universidade e, principalmente, em termos de reunião de elementos considerados adequados à qualificação para o exercício do jornalismo online.

PALAVRAS-CHAVE: Formação profissional. Interdisciplinaridade. Jornal-laboratório online. Portal Comunitário.

INTRODUÇÃO

A proposta de criação do Portal Comunitário (www.portalcomunitario.jor.br), como projeto de extensão, trabalho interdisciplinar e jornal-laboratório online, surgiu no início de 2008, tendo como justificativa um conjunto de necessidades e possibilidades, entre as quais:

- desenvolver, com a criação de um veículo jornalístico experimental na web, uma formação acadêmica dentro das exigências trazidas pelas mudanças na prática do jornalismo em função da disseminação do uso das tecnologias digitais;
- experimentar o uso da internet como suporte mais viável para a comunicação popular e comunitária, por implicar custos financeiros mais baixos se comparados aos impressos, rádio e televisão;

¹ Graduanda do curso Bacharelado em Jornalismo, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa. kauanamendes1988@gmail.com

² Doutora, professora adjunto de Jornalismo Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa .
cintia_xavierpg@yahoo.com.br



- estar o potencial da hipermídia em proporcionar respostas mais avançadas e adequadas à chamada mídia cidadã que quaisquer outros meios;
- trabalhar dentro da proposta pedagógica da “prática-teoria-prática”, ou seja, criando um espaço de reflexão teórica para as práticas laboratoriais e, ao mesmo tempo, qualificando (por meio da orientação de um coletivo de professores e do suporte oferecido pela equipe do projeto de extensão) o espaço da prática anteriormente realizada de forma isolada nas disciplinas de webjornalismo, telejornalismo e comunicação comunitária;
- e otimizar o uso de recursos técnicos e humanos da universidade (equipamentos, infraestrutura e pessoal), assim como o tempo e os esforços dos estudantes, que passam a ter uma menor quantidade de tarefas em prol de uma maior qualidade no resultado nos exercícios acadêmicos.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O projeto de extensão foi criado com a justificativa de “constituir um serviço de produção e divulgação de informações regido pelos princípios da comunicação comunitária, tendo como suporte a www, para atendimento das necessidades e interesses de comunidades de periferia, entidades populares e sindicais, movimentos sociais e outras organizações da sociedade civil da cidade de Ponta Grossa”³.

Entre as razões e argumentos que levaram à opção por um veículo na Internet, vale destacar a possibilidade de trabalhar a correspondência e a convergência das características da rede e do webjornalismo com as especificidades da comunicação comunitária. Como ressalta Palácios (2003, p. 17-20), o jornalismo na web se caracteriza pela hipertextualidade, interatividade, multimídia, instantaneidade, personalização e memória. Essas seis características atendem, cada qual à sua maneira, necessidades da comunicação comunitária.

Cicília Peruzzo ressalta que a comunicação comunitária tenta dar conta da “passagem de uma comunicação mais centrada no protesto e na reivindicação e muito ligada aos movimentos populares para uma comunicação mais plural e de conteúdo abrangente” (PERUZZO, 2003). Caracteriza-se, entre outros aspectos, por: divulgar assuntos específicos

³ Conforme informação divulgada em:

<http://www.portalcomunitario.jor.br/index.php/bloco/1795-o-projeto-texto-de-25-de-agosto-de-2008>



das comunidades, priorizar a participação direta das pessoas do próprio lugar, veicular produções das pessoas da comunidade, não ter finalidades lucrativas, tratar das “necessidades, problemáticas, artes, culturas e outros temas de interesse local”, buscar “autonomia em relação ao governo e outros grupos de interesse” e ser dirigida a segmentos específicos da população (PERUZZO, 2003).

A produção do conteúdo jornalístico é feita pela turma do terceiro ano do curso de Jornalismo, a partir das disciplinas de Comunicação Comunitária, Webjornalismo, Telejornalismo II e Redação jornalística II. Já a indicação e discussão das pautas e do processo de apuração tem a participação direta e permanente das entidades e grupos parceiros no projeto. A equipe de extensionistas tem a tarefa de organizar e dar suporte para a produção dos alunos, tanto no que diz respeito à relação com os vários grupos da comunidade como no encaminhamento do trabalho diário de publicação de todo o material. Cabe a esta equipe principalmente a responsabilidade pelo conteúdo publicado, tanto como pelo design, navegabilidade, usabilidade e acessibilidade do site.

DESCRIÇÃO DO PROCESSO/EXPERIÊNCIA

Com caráter de prestação de serviços à comunidade e com esse objetivo, o site desenvolveu espaços que atuam na divulgação e orientação a respeito de assuntos de interesse público. Desenvolvidas a partir de módulos, dentro da categoria de serviços estão as subcategorias: eventos da comunidade, agenda cultural, apoio jurídico, entre outras. Os módulos são atualizados regularmente de acordo com a disponibilidade das informações. Outros tipos de informações úteis somam-se para fortalecer o caráter de prestação de serviços proposto pelo projeto, como notícias da Câmara (atualizado conforme disponibilidade de conteúdo, fornecido pela disciplina do 2º ano de Jornalismo da UEPG, através da disciplina de Redação Jornalística II).

Além disso, o programa “Antena Comunitária”, que teve seu início em 2011 na disciplina de Radiojornalismo, também integra o site. A ideia era uma rádio laboratório para que os alunos pudessem dinamizar as produções envolvendo rádio e internet. A iniciativa envolve assuntos de interesse público, onde os alunos buscam pautas predominantemente de serviços para a comunidade, e reportagens informativas.

Cada programa tem uma duração média de dez minutos, e envolvem uma reportagem com pluralidade de fontes, das próprias entidades que participam do Portal Comunitário. Também surgiram ao longo dos anos, propostas de dinamizar e inserir o ouvinte no programa,



como por exemplo o uso de enquetes sobre serviços públicos e reportagens de campo. Outra informação importante referente a produção é que todos os programas têm pautas elaboradas pelos próprios alunos, e não apenas o conteúdo vinculado no site. Dessa maneira, a produção em Jornalismo Comunitário é ampliada.

O gerenciamento do site é feito sob a coordenação de um professor e um bolsista responsável pelo cargo de editor-chefe. A professora cuida do site em geral, vendo os módulos que precisam ser ativados, desativados e problemas que acontecem no servidor e principalmente da parte visual da página, como ela é montada, o que deve aparecer e de que maneira os conteúdos aparecem no site. A aluna bolsista cuida das notícias que entram diariamente no site. Há também o gerenciamento dos comentários de leitores e das mensagens enviadas ao site, que são direcionadas para postagem ou encaminhadas para análise e retorno por parte da equipe extensionista ou de produção jornalística. Desse modo, a gestão do site compreende a coordenação geral dos espaços do Portal, em diálogo com cada ação que compreende a proposta do projeto.

Uma das estratégias de divulgação do Portal Comunitário é através de recursos da internet. As ações focadas neste trabalho visam estabelecer a aproximação com um público fiel que acesse o site todos os dias para obter informações, deixar comentários e interagir com a proposta do projeto. A divulgação online do Portal Comunitário acontece de várias maneiras. As redes sociais são as principais propulsoras de audiência do site. O Portal mantém um perfil no facebook (Portal Comunitário) e um perfil no twitter (@noticiaspg). O projeto conta com integrantes que realizam um trabalho específico de divulgação nas redes sociais, que ficam responsáveis por monitorar os perfis do site, interagir com os usuários e postar atualizações das notícias e outros serviços que o Portal Comunitário oferece. Como cada rede social tem sua especificidade, as atualizações são feitas de maneiras diferentes, com o intuito de chamar a atenção do usuário para que ele abra o link que foi postado, interaja com a matéria e também divulgue para mais pessoas.

A partir dessa divulgação é possível compreender a sintonia do projeto com a prática da comunicação comunitária, pelo menos em parte, no que concerne a uma participação mais direta da comunidade, pois pelos registros do Portal o público dá retorno e visualiza o conteúdo presente na web.

O contato telefônico com os parceiros é uma estratégia desenvolvida para que as pessoas que não podem acessar o site, ou não acessam regularmente a internet, possam ficar sabendo que há informações, sobre o seu bairro, sindicato ou entidade, publicadas no Portal.



Semanalmente alunos do projeto de extensão entram em contato por telefone com as entidades parceiras do Portal Comunitário. O objetivo dessas ligações é saber se a entidade tem acessado ao site, se há algum evento programado para divulgação na agenda e planejamento da cobertura e também se há alguma pauta para os repórteres do Portal realizarem a cobertura. Assim, entende-se que o projeto demanda ações simultâneas on-line e off-line, de modo a contemplar diferentes públicos e suas respectivas formas de se relacionar com as dinâmicas do projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Inédito no curso, o trabalho interdisciplinar tem se revelado uma experiência bem-sucedida do ponto de vista de alunos e professores. Ao cuidar das relações com a comunidade e dar todo o suporte para a produção interdisciplinar por meio da criação e manutenção do veículo jornalístico, o projeto viabiliza as condições para o desenvolvimento da aprendizagem da comunicação comunitária que, por sua vez, proporciona as bases para o trabalho em webjornalismo e telejornalismo, na medida em que fomenta o surgimento de pautas e oferece um acompanhamento fundamental (da parte das professoras e das lideranças comunitárias) tanto ao processo de pré-apuração/produção quanto na apuração propriamente dita, na redação, edição e avaliação das matérias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PALACIOS, Marcos (Orgs.). **O ensino de jornalismo em redes de alta velocidade: metodologias & software**. Salvador: EDUFBA, 2007,. 11-22.

PERUZZO, Cicília Maria Krohling. **Mídia local e suas interfaces com a mídia comunitária**. In: Anais do XXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Belo Horizonte – 2 a 6 Set. 2003.